

## **AS CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTÂNCIA, CONTEÚDO E METODOLOGIA**

Lauren Linck Nilson (Pós-graduanda em Interdisciplinaridade na Educação Básica pela UFFS –Cerro Largo e Licenciada em Ciências Biológicas pela URI- Santo Ângelo)  
Marilene Linck Nilson (Pedagoga pela URI- Santo Ângelo)

Os educadores ao pensar na educação infantil devem questionar sobre o ensino de ciências: sua importância na formação da personalidade e na construção do conhecimento das crianças, conteúdos e metodologia. Segundo Weissmann (1998) as crianças constroem conhecimentos e compreendem o mundo de maneira particular. Portanto, é um sujeito social e tem o direito de apropriar-se de “cultura elaborada” pela sociedade para entender as transformações do mundo que a rodeia. Compete a escola como instituição social distribuir os conteúdos culturais elaborados, entre eles as ciências naturais desde a pré-escola e séries iniciais. A construção, através da prática social cotidiana, do conhecimento do mundo que nos rodeia permite uma interação bastante eficiente com a realidade natural e social, mas o conhecimento científico qualifica a interação e conseqüentemente permite uma participação mais ativa e crítica na sociedade. Baseado neste pressuposto, no que se refere às crianças, deve-se levar em consideração que o ensino de ciências se constitui numa exigência e numa necessidade social. A criança convive num mundo onde ocorrem vários fenômenos naturais aos quais ela procura compreender, deseja explicações e, ao mesmo tempo vive cercada e faz uso de produtos de alta tecnologia que acabam despertando sua curiosidade. Desta forma percebe-se que a importância do ensino de ciências na educação infantil tem um caráter social que a cerca. Justificado o porquê do ensino de ciências para as crianças surge a interrogação: Quais os conteúdos mais adequados às crianças? A ciência escolar, visando o conhecimento das crianças, deve selecionar conteúdos integrados que envolvam três aspectos: conceitos, procedimentos e atitudes. Na educação infantil não se almeja que as crianças elaborem mudanças conceituais profundas, mas que enriqueçam os seus esquemas de conhecimentos através do domínio de alguns conceitos básicos de ciências naturais; desenvolvam múltiplos procedimentos que aproximem as crianças a formas de trabalhar criativa, coerente e rigorosamente de acordo com a produção de conhecimentos científicos e, permitam formação de atitude científica através da curiosidade, comunicação e da crítica livre. Alguns assuntos de ciências naturais devem ser desenvolvidos com as crianças são temas relacionados com a natureza, saúde, com o meio ambiente, corpo humano, animais e produtos tecnológicos. A metodologia envolve a maneira de ensinar ciências naturais às crianças, que estilo de trabalho o professor deve adotar para permitir que as crianças se apropriem dos conteúdos próprios da disciplina de ciências. Conforme Craidy (1998) primeiramente o ensino de ciências, deveria ocorrer integrado as demais áreas do conhecimento, o que vai permitir e oferecer inúmeras possibilidades de exploração do mundo pelas crianças. É fundamental criar um clima de “desassossego” nas crianças, estimula-las a uma busca de informações sobre os temas de ciências apresentados. Ao mesmo tempo abordar os temas de forma lúdica, utilizando-se de jogos simbólicos e confeccionando materiais alternativos, considerando que a nomenclatura científica de conceitos e definições que são encontrados nos manuais didáticos dificultam o domínio de conhecimentos e muitas vezes acabam desestimulando as crianças em relação aos temas de ciências. O professor ao desenvolver temas de ciências além de trabalhar com a fantasia e a imaginação, deve também, trabalhar com a observação, a comparação, as medidas e os registros escritos, os desenhos, exploração do ambiente e vídeos. Ao planejar suas aulas o professor deve ter consciência que é a partir dos conhecimentos que os alunos trazem para a escola que eles entendem o que lhes é apresentado na sala de aula. Logo o professor, no

planejamento de suas atividades, deve saber com antecedência que dificuldades os alunos podem ter, que questionamentos poderão fazer e que questionamentos o professor poderá fazer para que os alunos tenham possibilidade e oportunidade de dizer o que estão pensando. Se o professor, em suas aulas, quiser realmente que seus alunos aprendam, deve criar um ambiente ativo intelectualmente e que envolvam as crianças; organizar grupos e facilitar o intercâmbio entre eles. Ao professor compete sistematizar os conhecimentos gerados pelo grupo, evitar dar resposta final, argumentar com novas idéias ou exemplos quando os alunos apresentarem soluções incorretas. Esta atitude por parte do professor estimula os alunos, provoca novas interrogações, leva o mesmo a elaborar novos conceitos, ter novos procedimentos e atitudes científica. Para finalizar o ensino de ciências na educação infantil é muito importante, pois permitirá que ela adquira uma visão do mundo que supere seus limites e a aproxime do conhecimento elaborado. Assim, para que isto ocorra é de suma importância que a escola faça seu papel oportunizando o acesso a este conhecimento e que os professores desenvolvam os conteúdos propiciando as crianças à interação com diferentes materiais, a observação e o registro de fenômenos e a elaboração de explicações, cuidando para que não haja fragmentação de conhecimento, pois só assim a criança terá condições de superar os mesmos e dar lugar á outra forma de conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

WEISSMANN, Hilda. (org.). **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

CRAIDY, Carme Maria; KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. (org). **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: UFRGS, 1998.